

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edilma dos Santos Lima ¹
Alécia Rodrigues de Lima ²
Marcos Antônio da Silva Lacerda ³
Mário César Soares Xavier ⁴

RESUMO

O estudo descreve uma experiência educacional realizada no ensino fundamental em Araruna, PB, através do programa PIBID Residência Pedagógica na UEPB, com foco em promover aprendizagem ativa e habilidades práticas entre os estudantes. Foram desenvolvidas duas sequências de ensino: uma utilizando Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para física e outra com ênfase em astronomia, empregando recursos audiovisuais e oficinas. Os resultados obtidos demonstraram um alto nível de engajamento por parte dos alunos e um crescimento profissional significativo por parte dos participantes do programa. Através da implementação das metodologias propostas, os alunos demonstraram interesse e participação ativa nas atividades, o que contribuiu para uma aprendizagem mais significativa e duradoura. Além disso, o programa de residência pedagógica proporcionou aos participantes uma adaptação mais eficaz à prática docente, permitindo-lhes desenvolver habilidades pedagógicas essenciais e promover um ambiente de aprendizagem estimulante e inclusivo. Observou-se também o desenvolvimento de valores éticos entre os participantes, demonstrando a importância não apenas do aspecto técnico da profissão docente, mas também do compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos. É destacada a relevância da profissão docente e como sua participação no programa PIBID Residência Pedagógica influenciou positivamente sua escolha de carreira, ressaltando a importância de iniciativas que visam aprimorar a formação e o desenvolvimento profissional dos futuros educadores. Essa experiência evidencia a importância de abordagens inovadoras e práticas no ensino, bem como o impacto positivo que tais iniciativas podem ter no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.

Palavras-chave: PIBID, Residência pedagógica, Aprendizagem ativa.

INTRODUÇÃO

O presente estudo visa compartilhar uma experiência vivenciada no 2º semestre de 2023 e no 1º semestre de 2024, em duas turmas distintas do 9º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de Araruna, PB, através do programa PIBID Residência Pedagógica na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Nosso principal objetivo foi promover a aprendizagem ativa, colaborativa e desenvolver habilidades práticas entre os alunos. No âmbito da disciplina de física, optamos por abordar os conteúdos iniciais do sistema

¹ Graduando do Curso de física da Estadual da paraíba - UEPB, edilma.lima@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando pelo Curso de física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, a.rodrigues@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduando do Curso de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, marcosprofisica9@gmail.com

⁴ Professor orientador: doutor em física, Universidade federal da Paraíba da Univers - UFPB, cezaesoares@servidor.uepb.edu.br;



internacional de unidades, movimento e queda livre, e astronomia, utilizando o livro didático, problemáticas aplicadas, oficinas e ferramentas digitais. Elaboramos duas sequências de ensino para as duas turmas do 9º ano, sendo a primeira aplicada no 2º semestre de 2023 e a segunda no 1º semestre de 2024. Para a primeira sequência, adotamos a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como referencial teórico para os assuntos de sistema internacional de unidades, movimento e queda livre. Segundo Souza e Dourado (2015), definem a partir de seu artigo de revisão da literatura básica ABP como:

(...) uma estratégia de método para aprendizagem, centrada no aluno e por meio da investigação, tendo em vista à produção de conhecimento individual e grupal, de forma cooperativa, e que utiliza técnicas de análise crítica, para a compreensão e resolução de problemas de forma significativa e em interação contínua com o professor tutor. (SOUZA; DOURADO, 2015)

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma abordagem educacional que oferece aos alunos uma oportunidade única de envolvimento ativo e significativo em sua própria aprendizagem. Por meio da resolução de problemas do mundo real, os alunos não apenas adquirem conhecimento, mas também desenvolvem habilidades. Ao enfrentarem desafios complexos, os alunos são estimulados a trabalhar em equipe, colaborar, comunicar ideias e assumir responsabilidade por sua própria aprendizagem. Essa abordagem promove não apenas o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como resolução de problemas e pensamento crítico, mas também habilidades sociais e emocionais, como trabalho em equipe e empatia. Além disso, a ABP proporciona uma oportunidade para a aplicação prática do conhecimento adquirido, tornando a aprendizagem mais relevante e significativa para os alunos. Ao enfrentarem problemas do mundo real, eles são incentivados a pensar de forma criativa, analisar informações de maneira crítica e tomar decisões fundamentadas. Em resumo, a Aprendizagem Baseada em Problemas não apenas capacita os alunos com conhecimentos e habilidades essenciais, mas também os prepara para enfrentar os desafios do mundo real com confiança e resiliência. É uma abordagem educacional poderosa que promove o aprendizado ao longo da vida e o desenvolvimento holístico dos alunos. Para a segunda sequência, escolhemos o tema astronomia como foco principal, incorporando uma variedade de recursos audiovisuais, como vídeos, imagens e simulações, para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos. Além disso, organizamos uma oficina interativa, na qual os estudantes puderam participar de atividades práticas e observações astronômicas, proporcionando uma compreensão mais profunda e tangível dos conceitos abordados. Conforme afirmado por Cruz (2012, p. 443), a astronomia é uma ciência complexa, porém encantadora que nos auxilia na compreensão de fenômenos naturais e pode ser aplicada em

atividades práticas, como prever as marés e estudar a queda de asteroides sobre nosso planeta. Ao investigar a astronomia, os alunos puderam não apenas adquirir conhecimento sobre o funcionamento do universo, mas também desenvolver habilidades de observação, raciocínio crítico e trabalho em equipe. Através dessa abordagem integrada, buscamos não apenas transmitir informações, mas também cultivar um interesse duradouro pelo estudo do cosmos e estimular o pensamento criativo e inquisitivo dos alunos em relação ao mundo que os cerca.

METODOLOGIA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental João Alves Torres está localizada na Rua Pedro Targino, Centro de Araruna -PB. A mesma oferece o ensino fundamental de 6º ao 9º ano nos turnos matutino e vespertino. O corpo docente em sua grande maioria é composto de servidores efetivos com mestrado e especialização em suas respectivas áreas. Os discentes são provenientes tanto da zona rural quanto da zona urbana. A comunidade escolar é composta por alunos, professores, diretores, coordenadores pedagógicos, secretários bibliotecários, inspetores entre outros funcionários que trabalham na escola para fornecer educação e suporte aos alunos. A infraestrutura escolar conta com 14 salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), quadra de esportes coberta, cozinha, sala de leitura, sala de secretaria, banheiro com chuveiro, despensa, almoxarifado e pátio coberto. Os recursos didáticos presentes na escola são livros didáticos, DVD, impressora, aparelho de som, projetor multimídia (datashow). A primeira turma com quem tivemos contato foi a turma do 9º ano (B) do 2º semestre 2023, com uma faixa etária de idade entre 13 e 14 anos, a sala era composta por 70% de meninas e 20% de meninos, nos primeiros encontros a turma se mostrou um pouco retraída com a nossa presença nas aulas, com o decorrer das atividades os alunos foram se mostrando muito participativos, faziam questionamentos e tiravam dúvidas a cada atividade que era proposta, a turma em geral era de alunos esforçados para concluir todas as atividades propostas ao decorrer de toda a sequência, fazendo com que a convivência durante as aulas fosse a melhor possível. A segunda turma com quem tivemos contato foi a do 9º ano (B) do 1º semestre de 2024, com uma faixa etária entre 13 e 14 anos, a sala era composta por 50% de meninas e 50% de meninos nos primeiros encontros a turma se mostrou participativa e continuou até a conclusão da sequência, faziam questionamentos e tiravam dúvidas a cada atividade que era proposta, turma em geral era de alunos

esforçados para concluir todas as atividades propostas ao decorrer de toda a sequência, fazendo com que a convivência durante as aulas fosse a melhor possível.

Atividades desenvolvidas durante o projeto:

Atividade 01 : Realização de reuniões semanais com o coordenador da Residência Pedagógica durante os meses de maio e junho para discutir a elaboração de sequências de ensino e como executá-las.

Atividade 02 : Participação em uma reunião via Google Meet com o professor preceptor para desenvolver o projeto do segundo semestre de 2023.

Atividade 03 : Visita à escola em julho para apresentar a equipe de residentes aos alunos e professores.

Atividade 04: Reuniões semanais em agosto com o coordenador do projeto para relatar atividades e revisar elementos da sequência de ensino.

Atividade 05: Início da aplicação da sequência de ensino em setembro de 2023, com o primeiro encontro explicando a metodologia aos alunos e a criação de um grupo de WhatsApp para disponibilização de material de estudo.

Atividade 06: Aplicação dos problemas utilizando a metodologia ABP relacionados ao Sistema Internacional de Unidades (SI).

Atividade 07: Discussão final com os estudantes sobre as resoluções dos problemas do SI e disponibilização do material de estudo sobre cinemática.

Atividade 08: Reunião com o coordenador para relatar atividades realizadas.

Atividade 09: Envio de questionário sobre queda livre para sondagem de conhecimento dos estudantes.

Atividade 10: Aplicação dos problemas utilizando a metodologia ABP sobre conceitos de cinemática.

Atividade 11: Discussão final com os estudantes sobre as resoluções dos problemas de cinemática e disponibilização do material de estudo sobre queda livre.

Atividade 12: Envio de questionário sobre queda livre para sondagem de conhecimento dos estudantes.

Atividade 13: Aplicação dos problemas utilizando a metodologia ABP sobre queda livre.

Atividade 14: Finalização da aplicação da primeira sequência de ensino em novembro de 2023, com discussão final sobre os problemas de queda livre.

Atividade 15: Reuniões semanais durante dezembro e janeiro para discutir a próxima sequência de ensino seguindo a BNCC e o livro didático da escola.

Atividade 16: Elaboração de uma sequência de ensino sobre sistema solar em conjunto com o preceptor e coordenador para aplicação em fevereiro e março de 2024.

Atividade 17: Reunião com o preceptor para ajustes na sequência de ensino e seleção da turma para aplicação.

Atividade 18: Primeiro encontro com os estudantes, apresentando a equipe de residentes e o tema a ser abordado.



(imagem do primeiro encontro na escola João Alves Torres em fevereiro de 2024. autoria própria.)

Atividade 19: Sondagem sobre conhecimentos prévios dos alunos sobre o sistema solar e caracterização dos principais corpos celestes.

Atividade 20: Realização de uma oficina sobre os planetas e ornamentação da sala de aula com cartazes ilustrativos.



(imagens da realização da oficina, na escola João Alves Torres em março de 2024. autoria própria)



(imagens da realização da oficina, na escola João Alves Torres em março de 2024. autoria própria.)



(imagens da realização da oficina, na escola João Alves Torres em março de 2024. autoria própria)

Atividade 21: Apresentação de aplicativos como Stellarium e Solar System Scope para auxiliar na identificação dos corpos celestes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de residência pedagógica visa aprimorar a formação de professores iniciantes para a educação básica, proporcionando a vivência em sala de aula em que os residentes têm a oportunidade de atuar como professores auxiliares em escolas de educação básica, sob a supervisão de professores experientes. Recebendo sempre orientação pedagógica e acompanhamento de professores supervisores que auxiliam no desenvolvimento de habilidades de ensino e na reflexão sobre a prática docente. Além de vivenciar na prática, os residentes participam de atividades formativas, como seminários e cursos que complementam a formação teórica nas áreas diversas para a prática docente. O programa busca promover a integração entre teoria e prática permitindo que os residentes apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica em situações reais de ensino e aprendizagem. Com o início do projeto entrei com receio de não conseguir cumprir todas as atividades que eram necessárias para o andamento do projeto, nas primeiras intervenções foi difícil lidar com as responsabilidades que um professor tem. O programa de residência pedagógica faz com que sejamos inseridos na realidade do professor e que faz com que vivenciamos as etapas de desenvolvimento de uma sala de aula. Ao longo do projeto, ficou evidente a nossa percepção em relação ao ambiente escolar, e ao nosso comportamento enquanto futuros professores da educação básica, assim como a maneira de interagir e lidar com os alunos em formação. Embora tenha enfrentado desafios iniciais, ao longo do tempo, esses desafios foram gradativamente dissipados. O Programa de Residência Pedagógica nos proporciona um aprendizado contínuo e dinâmico, permitindo-nos adaptar às necessidades individuais de cada aluno de forma eficaz. Além disso, ele nos auxilia a desenvolver e aprimorar valores fundamentais, como ética e responsabilidade, que são essenciais para uma prática docente sólida e comprometida com o sucesso educacional de cada aluno. Minha perspectiva pessoal em relação à prática docente é que é uma das profissões mais importantes e impactantes na sociedade. Os educadores têm o poder de moldar mentes, inspirar sonhos e preparar os alunos para o futuro. Acredito que os professores devem ser comprometidos, dedicados e adaptáveis, buscando constantemente maneiras de envolver e motivar os alunos, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e estimulante. Além disso, acredito na importância do desenvolvimento profissional contínuo para os educadores, para que possam continuar aprimorando suas habilidades e se adaptando às necessidades em constante evolução dos alunos e da sociedade. Participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

(PIBID) me influenciou significativamente na escolha de me tornar professor, pois me proporcionou uma experiência prática enriquecedora dentro da sala de aula. A vivência direta com o ambiente escolar e a oportunidade de interagir com alunos e professores permitiu uma compreensão mais profunda da profissão docente. Além disso, o PIBID oferece espaços de reflexão e formação pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o exercício da docência. Dessa forma, a participação no PIBID pode ser um elemento crucial na decisão de seguir a carreira de professor, ao proporcionar uma visão mais concreta e realista do trabalho educacional e seus desafios. Ao término do projeto, obtivemos um notável desenvolvimento em relação à condução da sala de aula e à prática docente, uma experiência que se revelou fundamental para o nosso crescimento e amadurecimento profissional. Apresentar as considerações finais e explicitar a relevância da experiência para a futura prática profissional do residente. A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta seção, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

REFERÊNCIAS

SEVERINO, Antônio Joaquim. Capítulo 1: Universidade, ciência e formação acadêmica. IN: SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

CAPES, 2018. Disponível em: <Programa de Residência Pedagógica — CAPES (www.gov.br)> Acesso em 15 de Março de 2024.

SOUZA, Samir; DOURADO, Luiz. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo.